



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ATA Nº 8 / 2022 - CAIN (11.01.01.44.01.18.02.01)

Nº do Protocolo: 23243.005165/2022-34

Santa Maria-RS, 01 de agosto de 2022.

## ATA REUNIÃO DA CPA - 15/07/2022

FORMATO: virtual, endereço: [https://www.google.com/url?](https://www.google.com/url?q=https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/cpa-iffar/invite&sa=D&source=calendar&ust=1658316871652207&usg=AOvVaw3PgsmNsBJ8Eq1a0s3-)

[q=https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/cpa-iffar/invite&sa=D&source=calendar&ust=1658316871652207&usg=AOvVaw3PgsmNsBJ8Eq1a0s3-](https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/cpa-iffar/invite&sa=D&source=calendar&ust=1658316871652207&usg=AOvVaw3PgsmNsBJ8Eq1a0s3-)

Lista de Presença:

- 1 - Francisco Giraldi (JA)
- 2 - Nádia Beatriz Casani Belinazo (CAIN-Reitoria)
- 3 - Franciane Cougo da Cruz Ceretta (JC)
- 4 - Raquel da Silva Goularte (CAIN Reitoria)
- 5 - Thiago Cassio Krug (Ug)
- 6 - Filipe Kulinski Mello (FW)
- 7 - Tarciane Andres (SR)
- 8 - Roselia Lütchemeyer (SAN)
- 9 - Helena Coelho (Reitoria)

*Observações:*

*Cláudia (SVS), Anna (PB), Garibaldi (SB), Melina (UG), e Priscylla (AL) justificaram ausência. Leíze (em férias); Renira (SA)- em outra reunião.*

*Carla (Reitoria) e Yan (FW) não se comunicaram.*

Às nove horas e doze minutos do dia quinze de julho de dois mil e vinte e dois, realizou-se a reunião da CPA. Francisco começou anunciando a pauta. Depois, resumiu a reunião em que a CPA participou, na última terça-feira (12/07), cuja pauta tratou da avaliação docente e contou com representação da CPA e da CAIN junto à CPPD, à PRDI com a Reitora. Francisco informou ao grupo sobre a decisão, oriunda dessa reunião de terça, de protelar a retomada da avaliação docente para o próximo ano. Informou também que, enquanto isso, a PRDI se disponibilizou a auxiliar na criação de um sistema orbital, o que tem a estimativa de três a seis meses para a conclusão. Ao longo desse tempo, haverá possibilidade de acompanhamento, segundo Francisco. Ele explicou que a expectativa é de conclusão do sistema para a utilização na avaliação docente 2023 (pesquisa no 2º semestre para avaliar o 1º semestre de 2023). Francisco pediu a contribuição dos membros para a revisão do relatório de customização (que especifica o que precisa ter no sistema para as avaliações internas). Depois, comentou sobre a tentativa de esclarecer as atribuições de cada comissão na avaliação docente. Além disso, informou que pediu ao pró-reitor (PRDI) um espaço a cada núcleo de autoavaliação no Sipac, a fim de que cada grupo possa tramitar documentos no sistema e, assim, registrar os fluxos desenvolvidos pela CPA em cada unidade. Profa Franciane perguntou se os docentes não seriam avaliados neste ano. Francisco e Nádia explicaram que são duas avaliações diferentes.

Nádia detalhou que a avaliação docente pelo discente é uma avaliação semestral, uma pesquisa coordenada e operacionalizada por CPA e CPPD, esta é a que será retomada em 2023, em virtude do contexto de readaptação ao presencial tanto dos docentes quanto dos discentes. Já autoavaliação, explicou Nádia, é a avaliação interna da instituição, e nela participam todos os segmentos, anualmente. Francisco complementou sobre a avaliação docente e o período em que ela já foi realizada. Professora Franciane perguntou se as próximas reuniões podem ser no turno da tarde. Francisco respondeu que o turno da manhã foi escolhido pelos membros presentes na última ocasião, mas é um ponto que pode ser estudado e alterado para as próximas reuniões. Francisco perguntou se mais alguém tinha dúvidas ou informes a tratar. Ninguém teve nada a incluir. Então, retomou-se à análise dos instrumentos. O grupo começou por duas questões da dimensão 2, referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Francisco mostrou as questões da mesma dimensão no contexto antes da pandemia, em 2019. Dessas, uma foi excluída e outra foi reformulada. A questão que avalia o ambiente de trabalho foi substituída pela questão 21 do questionário global servidores 2019, que trata do ambiente presencial e relações interpessoais. A questão que avalia aspectos da gestão das unidades foi reformulada, em vez de especificar os pontos democracia, devolutiva e eficiência, colocou-se de forma mais geral: como você avalia a organização e a gestão do *campus*/unidade. Em seguida, manteve-se a questão que avalia a escolha das chefias e direções. Professora Franciane perguntou por que havia tantos subitens nas questões. Raquel e Francisco explicaram que essa configuração é motivada pela forma de extração que o sistema *lime survey* permite. Francisco perguntou se alguém sugeria mais alguma alteração no formulário servidores. Ninguém se manifestou. Raquel sugeriu uma leitura posterior ao final. Francisco disse que deixará salvo em formato pdf para melhor visualização. Concluído o formulário dos servidores, passou-se ao questionário discente. A primeira questão analisada foi sobre o conhecimento do PPC, questão que obteve alto índice de escape. O grupo discutiu um pouco sobre ela e decidiu manter da forma como está. Em seguida, Nádia comunicou (10:09) que teria de ausentar-se da sala para participar de uma reunião com a SMED e estaria em deslocamento. A próxima questão analisada foi sobre ensino, pesquisa e extensão. Raquel perguntou aos docentes que atuam nas unidades como é a percepção dos estudantes sobre o tema, se eles saberiam diferenciar ensino, pesquisa e extensão. Thiago disse que a maioria não sabe diferenciar. Francisco perguntou se é viável utilizar a mesma questão do formulário dos servidores. Tarciane concordou. Profa Franciane disse que no próximo ano isso tende a melhorar em virtude das atividades previstas. Ela comentou que as siglas também dificultam. Ao final, o grupo optou por utilizar a mesma questão do formulário servidores. A questão seguinte avaliava a gestão da unidade, e foi feita a mesma alteração que no formulário servidores, colocada de forma mais geral a pergunta. Quanto à pergunta que avaliava a atuação das instâncias Consup, Codir e Colegiado de Campus, o grupo verificou que houve um alto índice de escape, pois os estudantes desconhecem as instâncias, tampouco acompanham as reuniões. Profa Roselia (10:21) comunicou que precisava se ausentar da reunião. Essa questão está agrupada na dimensão 6, que trata da organização e gestão da instituição. A próxima questão foi a referente ao conhecimento sobre o processo de autoavaliação realizado pela CPA. Helena comunicou que precisaria se ausentar (10:26). Os membros conversaram um pouco sobre o relatório de gestão em comparação ao trabalho da CPA. Tarciane sugeriu trabalhar um pouco com os números construídos com colaboração da CPA, por exemplo, as avaliações de curso, para dar dimensão do impacto da CPA. Thiago pediu esclarecimentos sobre o plano de ação da gestão e da CPA. Ele mencionou que era difícil entender o motivo de haver dois planos de ação. Francisco explicou que um é relacionado ao orçamento, é o plano de ação financeiro

correspondente às ações da gestão. Segundo Francisco essas informações vão para o relatório de gestão posteriormente, isto é, aquilo que foi proposto (no plano de ações) e aquilo que foi realizado durante a gestão e adaptado (conforme o contexto e demandas vindas do relatório de autoavaliação, por exemplo). Raquel explicou que o plano de ações do relatório de autoavaliação é algo regido pela legislação. Ela reiterou que é obrigatório que as instituições realizem a pesquisa de autoavaliação e, oriundo desta pesquisa, surge o relatório, no qual consta o plano de ações, que não é da CPA, mas da instituição, Francisco complementou. Os dirigentes (muitas vezes, com apoio da CPA, mas não obrigatoriamente com esse fluxo) o fazem a partir dos resultados da pesquisa de autoavaliação. E esse plano de ações, explicou Francisco, subsidia ajustes e alterações no plano de ações da gestão, porque os gestores são obrigados a considerar os resultados da pesquisa de autoavaliação. Esse é o motivo, explicou Francisco, pelo qual a CPA tenta ajustar o cronograma, a fim de que haja tempo para realizar esses ajustes no plano de ações da gestão, para que, de fato, as informações coletadas subsidiem as ações e planejamento da gestão. Depois desse esclarecimento, o grupo conversou um pouco sobre as devolutivas e sobre a relação entre esses relatórios. Francisco sugeriu se pautar esses assuntos no encontro de núcleos. Raquel lembrou que faltou informar a solicitação da professora Nídia de que a CPA leve como pauta ao Codir do dia 17/08, o cronograma da autoavaliação e atividades da CPA deste ano. Concluídas as considerações no formulário dos discentes, o grupo passou ao último questionário, que foi o da sociedade civil organizada. Thiago destacou no chat um detalhe do formulário discente (retirar a avaliação sobre a limpeza da caixa d'água). Raquel lembrou que havia três questões pendentes para serem pensadas no questionário discente sobre a utilização das TICs. Ficou registrado para o grupo resolver na sequência da análise da reunião de hoje. Foi retirada a questão sobre a ouvidoria e foi mantida a questão sobre a CPA. Ao final, o grupo analisou as questões trazidas pela Nídia na última reunião: "*A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico*". "*O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*". "*A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*". Raquel lembrou que sobre a quantidade de funcionários/servidores foi uma questão presente nos questionários da CPA por muitos anos e foi retirada porque essa definição depende das vagas disponibilizadas pelo MEC. A segunda questão, relatou Raquel, ficaria mais adequada à avaliação docente, e a terceira, sim, suscitou discussão. Mas, ao final da análise, o grupo definiu aguardar a próxima reunião, em que Nídia estiver presente para argumentar sobre as questões, para definirem se incluem esses aspectos ou não. Raquel deu alguns informes gerais, lembrando sobre as atividades que devem ser encaminhadas nos próximos dias (solicitação da pauta ao Codir, Plano de trabalho da CPA - recurso, Relatório SIGA para a DTI). Depois disso, Francisco finalizou a reunião às onze horas e nove minutos.

(Não Assinado)  
FILIPE KULINSKI MELLO  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CGPFW (11.01.12.01.07.01)  
Matrícula: 3010573

(Não Assinado)  
FRANCIANE COUGO DA CRUZ CERETTA  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CGEJC (11.01.04.02.04.05)  
Matrícula: 2184989

(Não Assinado)  
FRANCISCO GIRALDI  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CRAJA (11.01.03.02.04.04)  
Matrícula: 1279618

(Não Assinado)  
HELENA SEBASTIANY COELHO  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
PRPPGI (11.01.01.44.19)  
Matrícula: 1533164

*(Não Assinado)*  
NADIA BEATRIZ CASANI BELINAZO  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CAIN (11.01.01.44.01.18.02.01)  
Matrícula: 2136626

*(Assinado digitalmente em 01/08/2022 14:53 )*  
RAQUEL DA SILVA GOULARTE  
REVISOR DE TEXTOS  
CAIN (11.01.01.44.01.18.02.01)  
Matrícula: 2124447

*(Não Assinado)*  
ROSELIA DA ROSA LUTCHEMEYER  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CGESAN (11.01.08.02.05.05)  
Matrícula: 2156692

*(Não Assinado)*  
TARCIANE ANDRES  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
ASSSR (11.01.06.02.01)  
Matrícula: 2135980

*(Não Assinado)*  
THIAGO CASSIO KRUG  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CEPEURUG (11.01.15.01.05)  
Matrícula: 1031693

Para verificar a autenticidade deste documento entre em  
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **8**,  
ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **01/08/2022** e o código de verificação: **4d7b101bdc**